



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, de
2 forma híbrida, reuniu-se o Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal Rural do Semi-
3 Árido (Ufersa), sob a presidência do Vice-Reitor, **Nildo da Silva Dias**, para deliberar sobre a pauta
4 da nona reunião ordinária de dois mil e vinte e quatro. Estiveram presentes os conselheiros
5 representantes docentes: Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Lucas Ambrósio Bezerra de**
6 **Oliveira** e **Marcilene Vieira da Nóbrega**; Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Leonete**
7 **Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva** e **Hudson Pacheco Pinheiro**; Centro Multidisciplinar
8 de Pau dos Ferros (CMPF): **Francisco Ernandes Matos Costa** e **José Flávio Timoteo Júnior**;
9 Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Leonardo Augusto Casillo** e **Rafael Castelo**
10 **Guedes Martins**; Centro de Ciências Agrárias (CCA): **Rejane Tavares Botrel**; Centro de Ciências
11 Biológicas e da Saúde (CCBS): **Lázaro Fabrício de França Souza** e **José Domingues Fontenele**
12 **Neto**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH): **Álvaro Fabiano Pereira de**
13 **Macêdo** e **Judson da Cruz Gurgel**; Centro de Engenharias (CE): **Alexandre José de Oliveira** e
14 **Wesley de Oliveira Santos**. Representantes técnico-administrativos: **Gilcilene Lélia Souza do**
15 **Nascimento**, **Marcílio José Ferreira Nunes** e **Antônio Wilton de Moraes Júnior**. Representantes
16 discentes: **Marcondes Ferreira Costa Filho**, **Johnnatan Fernandes da Silva Mota** e **Karízia**
17 **Gabriela Leite Cavalcante**. Representantes da comunidade: **Maria Marleide da Cunha Matias**.
18 **Conselheiros com falta justificada**: Midiã Medeiros Monteiro, Kyara Maria de Almeida Vieira e
19 Jacimara Villar Forbeloni. **Conselheiros com falta não justificada**: Adrian José Molina Rugama.
20 **PAUTA: Primeiro ponto**: Apreciação e deliberação sobre as atas da 10ª Reunião Extraordinária e 8ª
21 Reunião Ordinária do Consuni de 2024. **Segundo ponto**: Apreciação e deliberação sobre processos
22 de afastamento. **Terceiro ponto**: Apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição de
23 Ramon Rudá Brito Medeiros, conforme processo 23091.011782/2024-30. **Quarto ponto**: Apreciação
24 e deliberação sobre a alienação de bens semoventes do setor de bovinocultura, conforme processo
25 23091.011839/2024-43. **Quinto ponto**: Apreciação e deliberação sobre a Criação e nomeação da
26 Comissão Permanente de gestão do espaço físico da Ufersa, conforme ofício nº 303/2024 – GAB.
27 **Sexto ponto**: Apreciação e deliberação sobre a Criação e nomeação da Comissão Permanente de
28 meio ambiente, saúde única e boa convivência com os animais, conforme ofício nº 304/2024 - GAB.
29 **Sétimo ponto**: Apreciação e deliberação sobre a aprovação dos novos membros do Conselho Fiscal
30 da FGD. **Oitavo ponto**: Outras ocorrências. Tendo constatado quórum legal, o presidente do
31 Conselho, **Nildo da Silva Dias**, declarou aberta a reunião, leu e colocou em votação as justificativas
32 de ausência da conselheira Midiã Medeiros Monteiro, a qual foi aprovada por unanimidade; da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

33 conselheira Kyara Maria de Almeida Vieira, a qual foi aprovada por unanimidade; e por último, da
34 conselheira Jacimara Villar Forbeloni, a qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência, leu a
35 pauta da reunião e a pôs em discussão. O conselheiro, **Marcílio José Ferreira Nunes**, solicitou a
36 inclusão do seguinte ponto de pauta: *Apreciação e deliberação sobre homenagem in memoriam à*
37 *servidora Luciana Marylin Batista de Almeida a ser apresentada pela equipe de técnicos-*
38 *administrativos do Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN).* A conselheira, **Leonete Cristina**
39 **de Araújo Ferreira Medeiros Silva**, solicitou a inclusão do ponto de pauta referente a aprovação do
40 professor Ananias Agostinho da Silva para coordenador de área de gestão de processos
41 educacionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), através do edital
42 Prograd nº 23/2024, conforme documentação enviada à Secretaria dos Órgãos Colegiados (Soc). O
43 conselheiro, **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira**, reforçou o pedido da conselheira Jacimara Villar
44 Forbeloni enviado à Soc que trata sobre a inclusão do seguinte ponto de pauta: *Apreciação e*
45 *deliberação sobre o processo de redistribuição do servidor José Armando Camilo dos Santos,*
46 *conforme processo nº 23091.015000/2024-56.* A conselheira, **Rejane Tavares Botrel**, solicitou a
47 inclusão do seguinte ponto de pauta: *Apreciação e deliberação sobre a proposta do Consepe de*
48 *criação do curso de pós-graduação latu sensu: Especialização em Tecnologias Sociais, Inovação e*
49 *Práticas Sustentáveis em Agroecologia, conforme Resolução nº 66, de 27 de novembro de 2024, do*
50 *Consepe/Ufersa.* O conselheiro, **Antônio Wilton de Moraes Júnior**, solicitou a inclusão do seguinte
51 ponto de pauta: *Apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição da servidora Sarah*
52 *Danielle Girão dos Santos, conforme processo nº 23091.014186/2024-15.* O conselheiro, **Hudson**
53 **Pacheco Pinheiro**, caso sejam aprovadas as solicitações dos conselheiros Lucas Ambrósio Bezerra
54 de Oliveira e Antônio Wilton de Moraes Júnior, sugeriu que ambas fiquem em um ponto único, por se
55 tratarem de processos de redistribuição. Quanto ao texto do quinto ponto de pauta, uma vez que se
56 trata apenas do *campus* Mossoró, solicitou a alteração da redação para o seguinte texto: *Apreciação*
57 *e deliberação sobre a Criação e nomeação da Comissão Permanente de gestão do espaço físico da*
58 *Ufersa campus Mossoró, conforme ofício nº 303/2024 - GAB.* Em complemento, o conselheiro **Álvaro**
59 **Fabiano Pereira de Macêdo** sugeriu a seguinte alteração: *Apreciação e deliberação sobre a Criação*
60 *e nomeação da Comissão Permanente de alteração do espaço físico da Ufersa campus Mossoró,*
61 *conforme ofício nº 303/2024 - GAB.* O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, colocou em
62 votação o encaminhamento do conselheiro Marcílio José Ferreira Nunes, o qual foi aprovado por
63 unanimidade. Na sequência, pôs em votação o encaminhamento da conselheira Leonete Cristina de
64 Araújo Ferreira Medeiros Silva, o qual foi aprovado por unanimidade. Posteriormente, colocou em
65 votação o encaminhamento do conselheiro Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira, o qual foi aprovado
66 por unanimidade. Em seguida, pôs em votação o encaminhamento da conselheira Rejane Tavares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

67 Botrel, o qual foi aprovado por unanimidade. Na continuidade, colocou em votação o
68 encaminhamento do conselheiro Antônio Wilton de Moraes Júnior, o qual foi aprovado com vinte e um
69 votos favoráveis e uma abstenção. Por conseguinte, colocou em votação a pauta alterada, a qual foi
70 aprovada com vinte e um votos favoráveis e uma abstenção. **PRIMEIRO PONTO.** O presidente deste
71 Conselho, **Nildo da Silva Dias**, colocou o primeiro ponto de pauta em discussão. Não havendo
72 discussão, colocou em votação o primeiro ponto de pauta, o qual foi aprovado com dezoito votos
73 favoráveis e quatro abstenções. **SEGUNDO PONTO.** O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva**
74 **Dias**, convidou a equipe de técnicos-administrativos do Centro de Ciências Exatas e Naturais
75 (CCEN) para prestarem homenagem *in memoriam* à servidora Luciana Marilyn Batista de Almeida. O
76 conselheiro, **Marcílio José Ferreira Nunes**, agradeceu a equipe do CCEN pela delicadeza de trazer
77 a este Conselho o grande valor que a servidora Luciana Marilyn Batista de Almeida trouxe com a sua
78 história para a Ufersa. Ademais, solicitou a publicização da homenagem para a servidora nos meios
79 oficiais da Instituição. O conselheiro, **Leonardo Augusto Casillo**, agradeceu a homenagem
80 prestada. Por sua vez, o presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, pôs em votação o
81 encaminhamento do conselheiro Marcílio José Ferreira Nunes, o qual foi aprovado por unanimidade.
82 **TERCEIRO PONTO.** O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, colocou em discussão o
83 terceiro ponto de pauta. Sem discussões, pôs em votação o processo de afastamento da docente
84 Ítalla Medeiros Bezerra, o qual foi aprovado por unanimidade. **QUARTO PONTO.** O presidente deste
85 Conselho, **Nildo da Silva Dias**, colocou o quarto ponto de pauta em discussão. Seguidamente, pôs
86 em votação o processo de redistribuição do docente Ramon Rudá Brito Medeiros, o qual foi aprovado
87 por unanimidade. Na continuidade, colocou em votação o processo de redistribuição da servidora
88 Sarah Danielle Girão dos Santos, o qual foi aprovado por unanimidade. Posteriormente, pôs em
89 votação o processo de redistribuição do servidor José Armando Camilo dos Santos, o qual foi
90 aprovado por unanimidade. **QUINTO PONTO.** O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**,
91 colocou em discussão o quinto ponto de pauta. Em seguida, pôs em votação a participação com fala
92 do servidor Jorge Luiz de Oliveira Cunha, a qual foi aprovada por unanimidade. O convidado, **Jorge**
93 **Luiz de Oliveira Cunha**, relatou que o trabalho da comissão é realizado a cada dois anos e tem
94 como objetivo a regulação dos animais e os excedentes do processo produtivo. Explicou que, a partir
95 da venda de animais que não se encontram mais em situações viáveis para as práticas acadêmicas,
96 parte da arrecadação desse recurso visa à aplicação no próprio setor para melhorias e pequenos
97 serviços. Dito isso, solicitou a aprovação da referida autorização para a comercialização desses
98 animais. O conselheiro, **Hudson Pacheco Pinheiro**, relatou um erro na data do leilão que se faz
99 presente nas páginas 204 e 231 da pasta, em que consta que o evento ocorreu em 26 de novembro
100 de 2023. E considerando que o leilão tenha ocorrido no dia 26 de novembro de 2024, questionou se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

101 o evento poderia ter ocorrido antes da aprovação deste Conselho. O convidado, **Jorge Luiz de**
102 **Oliveira Cunha**, informou que o leilão ainda vai ocorrer e que estaria aguardando somente a
103 aprovação deste Conselho para ser agendado. O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**,
104 pôs o quinto ponto de pauta em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **SEXTO PONTO**. O
105 presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, colocou em discussão o sexto ponto de pauta. O
106 conselheiro, **Wesley de Oliveira Santos**, sobre a distribuição da composição para realização de
107 alteração do espaço físico, questionou se necessariamente seriam apenas os representantes da
108 Superintendência de Infraestrutura (SIN) ou se há possibilidade de servidores dos demais setores da
109 Ufersa. O conselheiro, **José Domingues Fontenele Neto**, informou que na pasta foi recebido
110 apenas um ofício solicitando a criação da comissão, baseado no art. 6 do Plano Diretor. Acrescentou
111 que, normalmente, as comissões quando formadas têm suas estruturas e competências e
112 considerando isso, solicitou que o ponto não fosse aprovado neste momento. Sobre o Plano Diretor,
113 disse que foi aprovado esse ano, mas que não saberia dizer se esse documento foi corrigido, uma
114 vez que ele está exatamente igual ao que está na pasta no início do ano. Ressaltou a sugestão de
115 não aprovação da comissão neste momento e que retorne isso, sugerindo então, a elaboração de
116 uma comissão para a criação dessa comissão. O conselheiro, **Lucas Ambrósio Bezerra de**
117 **Oliveira**, corroborou com os apontamentos colocados pelo conselheiro José Domingues Fontenele
118 Neto. O conselheiro, **Antônio Wilton de Moraes Júnior**, também corroborou com os apontamentos
119 feitos pelo conselheiro José Domingues Fontenele Neto. Além disso, acrescentou que para definir a
120 sistemática de funcionamento dessa comissão que é permanente seria necessária uma resolução,
121 assim como as outras comissões possuem. Em direção à gestão atual, pontuou que é necessário
122 que se pense antes da criação de uma comissão permanente, uma vez que não há suporte por parte
123 da Instituição no andamento das atividades. Alertou também para o fato de que, um docente ou um
124 técnico-administrativo, ao serem designados para uma comissão, não tem nenhum auxílio da
125 Universidade. A conselheira, **Marcilene Vieira da Nóbrega**, questionou se a votação seria contra a
126 criação da forma como foi apresentada, uma vez que não se pode mais retirar o ponto de pauta. O
127 conselheiro, **José Domingues Fontenele Neto**, disse que sua proposta de encaminhamento seria
128 simplesmente não aprovar a comissão e criar uma comissão para elaborar as normas que regem o
129 funcionamento da comissão. O conselheiro, **Wesley de Oliveira Santos**, corroborou com as palavras
130 do conselheiro José Domingues Fontenele Neto. A conselheira, **Maria Marleide da Cunha Matias**,
131 falou que é preciso bastante discussão e reflexão ao se pensar na criação de uma comissão
132 permanente e destacou que as ponderações do conselheiro José Domingues Fontenele Neto são
133 sensatas. O conselheiro, **Hudson Pacheco Pinheiro**, indagou ao conselheiro José Domingues
134 Fontenele Neto se é necessário haver uma relatoria a respeito dessa pauta. Considerando que não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

135 se estaria criando um ato normativo, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** respondeu que
136 não vê necessidade. Apesar das ponderações destacadas pelo conselheiro José Domingues
137 Fontenele Neto, o conselheiro **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira** observou que na página 287
138 são evidenciadas algumas atribuições, bem como destaca a importância dessa comissão. Frisou
139 que, de acordo com o art. 16, inciso XVI do Estatuto da Ufersa e com o art. 151 do Regimento da
140 Ufersa, a comissão permanente precisa ser estabelecida por resolução. O conselheiro, **Antônio**
141 **Wilton de Moraes Júnior**, ratificou que para subsidiar o trabalho de uma comissão permanente é
142 necessário que seja através de resolução. Disse que se for necessário uma resolução seria
143 necessário sim uma relatoria, se algo for deliberado no sentido de não aprovação da criação da
144 comissão e que talvez já fosse o caso de já sair com uma definição nesse sentido. O presidente
145 deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, a seu ver, falou que não caberia, por exemplo, correções de
146 algo que já foi aprovado pelo Conselho, que seria o Plano Diretor. Mas sugeriu que se poderia
147 colocar em votação somente o que está posto nos sexto ponto de pauta, levando em consideração
148 as razões pelas quais este ponto de pauta não seria aprovado pelo Conselho e externou estar
149 contemplado pelas colocações do conselheiro José Domingues Fontenele Neto. Seguidamente, pôs
150 em votação o sexto ponto de pauta, o qual foi reprovado com dezesseis votos contrários, quatro
151 abstenções e dois favoráveis. **SÉTIMO PONTO.** O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**,
152 colocou o sétimo ponto de pauta em discussão. O conselheiro, **José Domingues Fontenele Neto**,
153 ressaltou que não se cria comissão por ofício. O conselheiro, **Marcílio José Ferreira Nunes**, em
154 caso de não aprovação neste momento, questionou se não seria possível modificar esse ponto de
155 pauta para já aprovar uma comissão para elaborar essa resolução. O conselheiro, **Marcondes**
156 **Ferreira Costa Filho**, pontuou que a criação de comissões permanentes segue outro tipo de trâmite
157 e por isso, frisou que é necessário ter um pouco mais de atenção ao escreverem as normativas. O
158 conselheiro, **Hudson Pacheco Pinheiro**, externou concordar com os demais conselheiros e solicitou
159 que ao voltar, esse tema venha com um pouco mais de informação, isso porque há termos de difícil
160 compreensão para aqueles que não são da área animal. Destacou que a documentação apresentada
161 também não deixa claro se essa comissão atuaria em toda a Ufersa ou apenas no *campus* Mossoró.
162 A conselheira, **Rejane Tavares Botrel**, evidenciou a necessidade urgente de criação dessa
163 comissão, dado que é um problema que se faz presente diariamente na Universidade. Esclareceu
164 que essa comissão não tem como objetivo alimentar os animais e que está para além disso. O
165 presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, reafirmou que as opiniões levantadas pelos
166 conselheiros anteriormente não seria indicativo que sejam contrários à criação da comissão
167 permanente, mas que as comissões devem seguir os trâmites legais e o devido processo legal,
168 sendo por meio de uma resolução normativa para definição das competências. A conselheira, **Maria**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

169 **Marleide da Cunha Matias**, reforçou a grande importância que tem essa comissão, isso porque a
170 saúde única é um conceito que está sendo discutido mundialmente. Para além da Ufersa, afirmou
171 que o próprio município de Mossoró não tem uma política pública voltada para o direito e proteção
172 animal, mas que é preciso construir isso. O conselheiro, **Antônio Wilton de Moraes Júnior**,
173 corroborou com a fala da conselheira Rejane Tavares Botrel acerca da importância e necessidade
174 dessa comissão. Apesar de ser um defensor incondicional dos animais, alertou para a situação dos
175 animais da Instituição e disse que é preciso que isso seja refletido, não só a permanência dos
176 animais, mas também o convívio animal-servidor. O conselheiro, **Hudson Pacheco Pinheiro**, propôs
177 que a Gestão da Universidade solicitasse que os servidores e alunos que sugeriram como membros
178 dessa comissão, fizessem parte de um grupo que tentasse estabelecer uma política institucional a
179 respeito desse tema. Após essa proposta de política institucional, disse que este Conselho poderia
180 discutir e aprovar e, depois, se criaria a comissão. O conselheiro, **Marcílio José Ferreira Nunes**,
181 pontuou que este Conselho poderia criar a comissão da resolução e apontar a relatoria neste
182 momento para que essa comissão já crie a resolução de funcionamento. O conselheiro, **Lucas**
183 **Ambrósio Bezerra de Oliveira**, na linha do que foi posto pelo conselheiro Marcílio José Ferreira
184 Nunes, caso seja pertinente, sugeriu que poderiam convidar as pessoas que já estão listadas. O
185 conselheiro, **José Domingues Fontenele Neto**, sugeriu que este Conselho proceda exatamente
186 como aconteceu com o ponto anterior e disse que a criação de comissão para qualquer estudo é
187 uma decisão discricionária da Reitoria, isto é, não precisa o Conselho definir. Em concordância, o
188 presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, afirmou que instituir uma comissão é uma decisão
189 da Reitoria e que esta última, fica comprometida com a pauta, dado a importância, urgência e
190 necessidade de se discutir ou criar políticas públicas voltadas para a questão da saúde única.
191 Posteriormente, pôs em votação o sétimo ponto de pauta, o qual foi reprovado com dezenove votos
192 contrários e três abstenções. **OITAVO PONTO**. O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**,
193 colocou o oitavo ponto de pauta em discussão. O conselheiro, **Hudson Pacheco Pinheiro**,
194 questionou como se daria essas indicações que foram realizadas. O conselheiro, **Marcondes**
195 **Ferreira Costa Filho**, externou ter a mesma dúvida. O conselheiro, **Rafael Castelo Guedes**
196 **Martins**, disse que quando foi presidente da Fundação Guimarães Duque (FGD), a indicação era
197 feita pelo próprio Reitor e que passaria pelo Consuni apenas para referendar. Não havendo mais
198 inscritos, pôs em votação o oitavo ponto de pauta, o qual foi aprovado com onze votos favoráveis e
199 onze abstenções. **NONO PONTO**. O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, colocou o
200 nono ponto de pauta em discussão. Sem inscrições, pôs em votação o nono ponto de pauta que trata
201 sobre a *“Apreciação e deliberação sobre aprovação do professor Ananias Agostinho da Silva para*
202 *coordenador de área de gestão de processos educacionais do Programa Institucional de Bolsas de*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

203 *Iniciação à Docência (Pibid), através do edital Prograd nº 23/2024*"; o qual foi aprovado com vinte
204 votos favoráveis e duas abstenções. **DÉCIMO PONTO**. O presidente deste Conselho, **Nildo da Silva**
205 **Dias**, colocou o décimo ponto de pauta em discussão. O conselheiro, **Alexandre José de Oliveira**,
206 apontou que no objetivo geral do projeto de pós-graduação, disse que há uma palavra que denota
207 um preconceito, isso porque normalmente se tem tratado empresas privadas como segmento do
208 setor produtivo e para que haja esse setor, deve haver também segmento de um setor improdutivo.
209 Destacou que a Ufersa não é do segmento de um setor improdutivo e que ela apenas não estaria na
210 iniciativa privada. Por sua vez, o presidente deste Conselho, **Nildo da Silva Dias**, agradeceu a
211 observação. Na sequência, pôs em votação o décimo ponto de pauta que trata sobre a "*Apreciação e*
212 *deliberação sobre a proposta do Consepe de criação do curso de pós-graduação latu sensu:*
213 *Especialização em Tecnologias Sociais, Inovação e Práticas Sustentáveis em Agroecologia,*
214 *conforme Resolução nº 66, de 27 de novembro de 2024, do Consepe/Ufersa*"; o qual foi aprovado
215 com vinte e um votos favoráveis e uma abstenção. **DÉCIMO PRIMEIRO PONTO**. O presidente deste
216 Conselho, **Nildo da Silva Dias**, colocou em discussão o décimo primeiro ponto de pauta. O
217 conselheiro, **Marcondes Ferreira Costa Filho**, disse ser sua última reunião enquanto membro, uma
218 vez que estaria concluindo o curso neste semestre suplementar e agradeceu a cada conselheiro
219 pelos aprendizados. Externou esperar que os alunos ocupassem mais esses espaços, não só pela
220 questão política, mas pelo zelo com a Universidade. A conselheira, **Rejane Tavares Botrel**, apesar
221 de todos os problemas que ocorreram nesse início de período do semestre suplementar, disse que
222 não poderia deixar de elogiar os servidores da Ufersa que trabalharam e que estão trabalhando
223 incansavelmente para que o período de matrículas, mesmo diante dos problemas, fosse o mais
224 minimizado possível. O conselheiro, **Judson da Cruz Gurgel**, parabenizou o conselheiro Marcílio
225 José Ferreira Nunes e os demais servidores pela homenagem à servidora Luciana Marylin Batista de
226 Almeida. Parabenizou, também, a conselheira Maria Marleide da Cunha Matias por sua recondução
227 na Câmara de Vereadores de Mossoró. Acerca da paridade nas eleições discutida na última reunião
228 ordinária, relatou que desde que era aluno da graduação já achava um absurdo o peso 70-15-15,
229 uma vez que é contra a existência de castas na Universidade e que nenhum dos grupos deveria se
230 sobressair a outros. Frisou ser contra a retirada de direitos de qualquer pessoa. Disse que o centro
231 do qual faz parte é sempre usado como exemplo porque nele não existe o direito de escolha por
232 parte de professores e por parte dos alunos, bem como pontuou que os técnicos-administrativos não
233 têm responsabilidade sobre isso. Ratificou que todas as pessoas devem ser livres para escolher em
234 quem votar e afirmou que a paridade como está posta atualmente na Ufersa não seria paridade, isto
235 é, o cálculo como está sendo feito não representa a paridade. Relatou que no CCSAH, recentemente
236 ocorreu a eleição e de 1.600 (mil e seiscentos) alunos, menos de 10% votaram. Explicou que como a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

237 fórmula da paridade considera o número de aptos e não o número de votantes, os votos dos alunos
238 não valerem nada. Acrescentou que os alunos, os docentes e os técnicos-administrativos são
239 importantes, dado que não existiria universidade na ausência de uma dessas três categorias e
240 reforçou que nenhuma categoria deve se sobressair à outra. Seguidamente, citou alguns fatos
241 ocorridos no CCSAH: informou que o semestre passado iniciou em maio e que a reunião convocada
242 pelo Diretor de Centro só ocorreu no dia 11 de outubro; a portaria que nomeou a comissão saiu no
243 dia 14 de outubro e só foi divulgada no dia 18; as inscrições para a chapa teve como prazo dois dias
244 e metade de outro; a eleição foi dia 5 de novembro, sendo o último dia letivo, não havendo ninguém
245 no *campus*. Pontuou que não há tantas exigências numa eleição para coordenação de curso e para
246 chefia departamental porque são cargos que têm dois anos de duração e são cargos que não lidam
247 com dotação orçamentária, já uma direção de centro lida com orçamento do centro. Colocou que
248 todos têm o direito de escolher com quem trabalhar e esse direito precisa ser garantido com paz,
249 diálogo, democracia e transparência, o que não houve com seu centro. Relembrou que há quatro
250 anos, a paridade fez com que o candidato que teve 280 votos a menos do que a chapa que foi eleita
251 pela maioria de votos, fosse nomeado pela questão do cálculo da paridade. Esclareceu que não
252 houve interesse de colocação de outra chapa ou de professores que pudessem se candidatar para
253 compor outra chapa porque não havia espaço e, dito isso, questionou à comunidade acadêmica se
254 isso é democrático. Frisou que é necessário o diálogo para criar mecanismos para permitir maior
255 equidade nas eleições da Instituição. Destacou que é necessário coibir determinados
256 comportamentos e qualquer tipo de intimidação. Em sua opinião, externou que não deveria haver
257 distinção entre docentes e técnico-administrativos, dado que ambos são servidores e, portanto,
258 fazem parte da mesma categoria. Por último, ressaltou que é preciso melhorar os processos
259 democráticos na Universidade. O conselheiro, **Alexandre José de Oliveira**, sob a justificativa de
260 moralidade no serviço público e de melhorar a governança da Ufersa, sugeriu para as reuniões
261 seguintes à criação de uma resolução que impedisse qualquer representante, de qualquer categoria,
262 ter cargo na gestão, sobretudo neste Conselho. Explicou que qualquer conselheiro que esteja no
263 cargo de gestão haverá um conflito de interesse. O conselheiro, **Antônio Wilton de Moraes Júnior**,
264 expôs não concordar com a fala do conselheiro Judson da Cruz Gurgel, uma vez que a paridade na
265 Ufersa está consolidada. Acrescentou que a Universidade tem mais docentes em detrimento aos
266 técnicos-administrativos, logo, um voto de um técnico-administrativo tem mais peso do que o de um
267 docente. Frisou que seria lógico que os docentes que não entendessem essa situação, se
268 sensibilizassem e tentassem pressionar suas entidades de classe de forma que houvesse uma busca
269 para que a Instituição tivesse mais códigos de vagas para técnicos-administrativos a fim de dirimir
270 essa problemática. O conselheiro, **Marcílio José Ferreira Nunes**, acerca da construção política da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

271 paridade, disse que esta foi remendada entre as entidades representativas dos docentes, técnicos-
272 administrativos e discentes e da forma como foi construída, essa demanda teria que vir das
273 entidades para que se discutisse novamente. Pontuou que os técnicos-administrativos têm o maior
274 peso apenas no momento de escolha do diretor do *campus*, pois, após isso, as decisões são todas
275 tomadas em sua maioria e por unanimidade, por professores. O presidente deste Conselho, **Nildo da**
276 **Silva Dias**, destacou a importância desse diálogo aprofundado e frisou que ele só acontece no
277 âmbito acadêmico. O conselheiro, **Alexandre José de Oliveira**, informou que nas universidades
278 brasileiras não existe um número definido da proporção técnicos-administrativos e docentes, sendo
279 essa composição uma característica da própria universidade. O conselheiro, **Judson da Cruz**
280 **Gurgel**, fez uma saudação especial ao conselheiro Alexandre José de Oliveira. Disse que discordar
281 faz parte do meio acadêmico. Falou que, de fato, é necessário se ter mais servidores técnicos-
282 administrativos na Ufersa e caso um dia se tenha esse maior quantitativo, externou não achar justo
283 que o voto dos servidores técnicos pesasse menos do que os dos docentes. Pontuou que há
284 distorções na atual fórmula da paridade, mas que é preciso discussões mais aprofundadas e
285 respeitadas para que todas as pessoas possam ser ouvidas. O presidente deste Conselho, **Nildo da**
286 **Silva Dias**, reforçou que é através do debate aprofundado que se é possível construir novos
287 conhecimentos e a universidade está pautada para isso. O conselheiro, **Marcílio José Ferreira**
288 **Nunes**, colocou que a demanda correta, se há um incômodo com a questão dessa falta de equidade,
289 dever-se-ia ir para o voto universal. Nada mais havendo a discutir, o presidente deste Conselho,
290 **Nildo da Silva Dias**, deu por encerrada a reunião, e eu, Luiz Djalma Dias Filho, Secretário *ad hoc*
291 dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada com emendas, na reunião
292 do dia 16 de janeiro de dois mil e vinte e cinco, segue assinada pelo presidente do Consuni, pelos
293 demais conselheiros presentes nesta reunião e por mim. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

294

295 **Presidente:**

296 Nildo da Silva Dias _____

297 **Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA):**

298 Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira _____

299 Marcilene Vieira da Nóbrega _____

300 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC):**

301 Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva _____

302 Hudson Pacheco Pinheiro _____

303 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF):**

304 Francisco Ernandes Matos Costa _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- 305 José Flávio Timoteo Júnior _____
- 306 **Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN):**
- 307 Leonardo Augusto Casillo _____
- 308 Rafael Castelo Guedes Martins _____
- 309 **Centro de Ciências Agrárias (CCA):**
- 310 Rejane Tavares Botrel _____
- 311 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):**
- 312 Lázaro Fabrício de França Souza _____
- 313 José Domingues Fontenele Neto _____
- 314 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH):**
- 315 Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo _____
- 316 Judson da Cruz Gurgel _____
- 317 **Centro de Engenharias (CE):**
- 318 Alexandre José de Oliveira _____
- 319 Wesley de Oliveira Santos _____
- 320 **Representantes técnico-administrativos:**
- 321 Gilcilene Lélia Souza do Nascimento _____
- 322 Marcílio José Ferreira Nunes _____
- 323 Antônio Wilton de Moraes Júnior _____
- 324 **Representantes discentes:**
- 325 Marcondes Ferreira Costa Filho _____
- 326 Johnnatan Fernandes da Silva Mota _____
- 327 Karízia Gabriela Leite Cavalcante _____
- 328 **Representantes da comunidade:**
- 329 Maria Marleide da Cunha Matias _____
- 330 **Secretário *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**
- 331 Luiz Djalma Dias Filho _____